III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

A VIVÊNCIA DO PEDAGOGO DO CAMPO, DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS NO ESTAGIAR EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES EM BERURI-AMAZONAS

João Venicius Miranda Coelho[1]
Raimundo Sidnei dos Santos Campos/a[2]

Pesquisa em andamento na iniciação científica da Universidade do Estado do Amazonas (Edital Nº 031/2025 - GR/UEA), com fomento da FAPEAM. Tem como objetivo principal compreender os espaços não escolares de atuação do Pedagogo do campo, das águas e das florestas, considerando o movimento do estagiar do Pedagogo em formação e os desafios educacionais amazônicos. Os objetivos específicos compreendem: abordar teoricamente os espaços não escolares de atuação do Pedagogo; estudar os elementos teóricos da Pedagogia do campo, das águas e das florestas em espaços não escolares para o reconhecimento de sua área; compreender os espaços de atuação do Pedagogo do campo, das águas e das florestas em contextos não escolares, e; refletir sobre o estagiar do Pedagogo em formação em espaços não escolares da educação do campo, das águas e das florestas em Beruri-AM. O referencial teórico abrange estudos de Caldart (2000), Costa (2021), Moura e Costa (2024), Campos e Paiva (2024), Almeida e Pimenta (2014), Severo (2015), Almeida (2014), Prado (2003), Libâneo (2008), dentre outros que estudam a Pedagogia como ciência da educação e a Pedagogia do Campo como uma ciência crítica da práxis educativa em e que evidenciam as particularidades e processos educativos dos povos e comunidades tradicionais em contextos amazônicos. A metodologia se baseia numa pesquisa narrativa formativa baseada (Passeggi, Vicentini, Souza, 2013; Souza, 2006; Josso, 2007; Clandinin; Connely, 2000) e dialogando com vivências e experiências (Larrosa, 2020). Como resultados preliminares evidencia-se a importância da teoria e prática no sentir/fazer pedagógico. Observa-se que o estágio é um campo de conhecimentos e experiências que contribui na formação do Pedagogo(a) do Campo. Possibilita vivências e compreensões que despertam situações de aprendizagem que oferecem pistas e possibilidades da construção da identidade profissional, considerando o contexto formativo e os desafios educacionais no contexto amazônico de terras, águas e florestas. O estagiar nos espaços de atuação de Pedagogos(as) do Campo no Amazonas revela desafios e possibilidades da atuação do pedagogo em espaços não escolares, campos com complexidades e oportunidades de conhecimentos científicos, saberes tradicionais e experiências formativas. O curso de Pedagogia do Campo da UEA, destaca a importância do estagiar em diferentes campos da atuação profissional. Para os(as) Pedagogos(as) do Campo em formação importa conhecer os espaços educativos em que atuarão profissionalmente diante das demandas da sociedade contemporânea, onde se configuram campos diversos do fazer pedagógico não escolar. Processos educativos em contextos de educação do campo exigem o conhecimento da Pedagogia do Campo e seus delineamentos nos contextos das comunidades ribeirinhas, das

[1] Estudante do curso de Pedagogia do Campo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas(FAPEAM) . ORCID: https://orcid.org/0009-0009-2853-0322/print Lattes: http://lattes.cnpq.br/6540676620215442 E-mail: jvmco.pcp24@uea.edu

[2] Doutor em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor Adjunto da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Pedagogo da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas "Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP). ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5578-4098. Lattes: http://lattes.cnpq.br/2939166076843358. E-mail: rcampos@uea.edu.br

florestas e de outros territórios amazônicos. O estagiar em Pedagogia do Campo favorece múltiplas experiências formativas em comunidades, organizações e sindicatos, associações, organizações governamentais e não governamentais.

Palavras-chave: Pedagogia do Campo, das Águas e das Florestas; Espaços de Educação Não Escolar, Estágio Supervisionado.